

PARASITISMO POR *Amblyomma fuscum* (ACARINA: IXODIDAE) EM *Tupinambis teguixin* NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Parasitism for Amblyomma fuscum (ACARINA: IXODIDAE) in
Tupinambis teguixin in the Rio Grande do Sul state, Brazil

Marcos Kipper da Silva¹
Aleksandro Schafer da Silva²

Régis Adriel Zanette³

Alexandre de Carvalho Conrado⁴

Silvia Gonzalez Monteiro⁵

Resumo

O ácaro da espécie *Amblyomma fuscum* é um ectoparasita que se alimenta de sangue. Este gênero de carrapato é pouco específico quanto aos seus hospedeiros, sendo observado o parasitismo em animais no Brasil. O objetivo deste trabalho foi relatar o parasitismo por *A. fuscum* em *Tupinambis teguixin* no município de Três Barras - Rio Grande do Sul, Brasil.

Palavras-chave: *Amblyomma fuscum*; *Tupinambis teguixin*; Carrapato.

Abstract

The mite of the species *Amblyomma fuscum* is blood-feeding ectoparasite. This genus of tick is little specific regarding its hosts, being observed the parasitism in animals in Brazil. The objective of this work was to relate the parasitism by *A. fuscum* in *Tupinambis teguixin* in the city of Três Barras - Rio Grande do Sul State, Brazil.

Keywords: *Amblyomma fuscum*; *Tupinambis teguixin*; Tick.

¹ Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria – RS, Brasil. e-mail: markippervet@yahoo.com.br

² Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria – RS, Brasil. e-mail: aleksvet2002@yahoo.com.br

³ Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria – RS, Brasil. e-mail: regnitro@yahoo.com.br

⁴ Médico Veterinário Autônomo, Mestre em Patologia Clínica Veterinária. RS - Brasil. e-mail: acconrado@yahoo.com.br

⁵ Departamento de Microbiologia e Parasitologia da UFSM. Câmpus Camobi – km 9, Santa Maria – RS. e-mail: sgmonteiro@uol.com.br

Lagarto *Tupinambis teguixin* (SQUAMATA: TEIIDAE) é o maior do Brasil, com quase dois metros de comprimento, possui coloração preto azulada com faixas transversais malhadas de amarelo escuro. Distribui-se por toda América do Sul desde a região dos Andes até às Antilhas, habitando regiões áridas, arenosas ou argilosas, tanto na macega e capoeiras como em matas (1). Em outros trabalhos, nematóide da espécie *Physalopteridae retusa* e protozoário do gênero *Hepatozoon* foram relatados em *Tupinambis* sp. (2, 3).

Os ácaros da família Ixodidae são ectoparasitos que se alimentam de sangue, caracterizam-se por possuírem escudo dorsal, capítulo situado na borda anterior do corpo e peritrema após o quarto par de patas (4). O *Amblyomma fuscum* Neumann, 1907, foi descrito a partir de um macho coletado em *Boa constrictor*, na América do Sul, sem especificações da localidade. A fêmea foi descrita por meio de espécimes coletados em um lagarto (5). Foi reescrita recentemente por outros autores (6). Segundo esses, há poucos registros de ocorrência e hospedeiros de *A. fuscum*, sendo os únicos registros com localidade definida feitos nos municípios de Santa Vitória do Palmar, Passo da Areia, Rio Grande, Rio Telha e Triunfo, no estado do Rio Grande do Sul e Cananéia, Iguape, Praia Grande e Rosana, no estado de São Paulo. Há ainda registros no estado de Santa Catarina, Recife, Pernambuco (7) e em Pelotas, no Rio Grande do Sul (8). O objetivo deste trabalho foi relatar o parasitismo de *A. fuscum* em *T. teguixin* no município de Três Barras, Rio Grande do Sul, Brasil.

O ácaro encontrava-se na cabeça de um lagarto da espécie *Tupinambis teguixin*, no município de Três Barras – RS, sendo foi retirado manualmente e conservado em álcool 70°. O carrapato foi classificado em microscópio estereoscópico no Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, segundo chaves taxonômicas (9) e descrição morfológica (6). De acordo com as características observadas, identificou-se o ácaro como pertencente à espécie *Amblyomma fuscum*.

Semelhante a este trabalho, outros estudos descreveram os répteis como hospedeiros preferenciais para o estágio adulto de *A. fuscum*, com registros para as espécies *Boa constrictor*, *Drymarchon corais*, *Clelia clelia*, *Tupinambis teguixin* (5, 10, 11). Outros registros de adultos de *A. fuscum* foram feitos em anfíbio *Bufo arenalis* (12) e nos mamíferos *Cerdocyon thous*, *Canis familiaris* e *Dasyurus*

septemcinctus (5, 8). O único registro para estágio imaturo de *A. fuscum* é de uma ninfa em *Didelphis aurita* (*Didelphimorphia*) (5).

Atualmente, relataram-se dois casos de parasitismo de *A. fuscum* em seres humanos: um no Estado de São Paulo (SP) e outro no estado de Santa Catarina (SC), Brasil, sendo os primeiros registros de parasitismo em humano por esta espécie de carrapato o que sugere que este carrapato tenha uma baixa especificidade parasitária, além de uma ampla distribuição pelo país, por haver relatos desde o sul do Rio Grande do Sul até Pernambuco (13). Com base nos dados citados anteriormente, concluiu-se que o lagarto *Tupinambis teguixin* é um dos principais hospedeiros de *Amblyomma fuscum*.

Agradecimentos

Um agradecimento especial para a Dra. Darci Moraes Barros-Battesti, do Laboratório de Parasitologia do Instituto Butantan, pela ajuda na classificação do carrapato e pelo envio de referências para este estudo.

Referências

1. Santos E. Anfíbios e répteis da Brasil: vida e costumes. Rio de Janeiro: F. Briguei & Cia; 1995.
2. Noronha D, Bragança R, Vicente JJ, Muniz-Pereira LC. Coleções particulares incorporadas à coleção helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz. I. Revista Brasileira Zoologia. 2004; 21(2):161-407.
3. Pessoa SB, De Biasi P, Puerto G. Transferência do *Hepatozoon tupinambis*, parasita do lagarto *Tupinambis teguixin*, para a serpente cascavel (*Crotalus durissus terrificus*) por intermédio do mosquito *Culex fatigans*. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. 1974; 72:295-299.
4. Rey L. Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
5. Aragão H. Ixodidas brasileiros e de alguns países limitrophes. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. 1936; 31:759-843.
6. Barros-Battesti DM, Onofrio VC, Labruna MB, Martins JR, Guglielmone AA. Redescription of *Amblyomma fuscum* Neumann, 1907 (Acari: Ixodidae), a rare South América tick confirmed in Brazil. Systematic Parasitology. 2005; 61:85-92.

7. Cunha MCAL, Gazêta GS. Ocorrência de *Amblyomma fuscum* Neumann, 1907 (Acari: Ixodidae) em *Boa constrictor* Linnaeus, 1758 (Reptilia: Boidae) no estado de Pernambuco, Brasil. *Entomologia y Vectores*. 1999; 6:577-579.
8. Brum JGW, Valente ALS, Albano AP, Coimbra MAC, Greque GG. Ixodidae de mamíferos silvestres atendidos no Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre, UFPEL. *Arquivo do Instituto de Biologia*. 2003; 70(2):211-212.
9. Aragão HB, Fonseca F. Notas de ixodologia. Lista e chave para os representantes da fauna ixodológica brasileira. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*. 1961; 59(2):115-129.
10. Guimarães JH, Tucci EC, Barros-Battesti DM. *Ectoparasitos de Importância Veterinária*. São Paulo: Plêiade/FAPESP; 2001.
11. Guglielmone AA, Estrada-Pena A, Keirans JE, Robbins RG. *Ticks (Acari: Ixodidae) of the Neotropical Zoogeographic Region*. Houten, Atlanta: International Consortium of Ticks and Tick-borne Diseases. 2003; 173 p.
12. Sinkoc AL, Brum JGW. Ocorrência de *Amblyomma fuscum* Neumann, 1899 e *Amblyomma humerale* Koch, 1844 (Acari: Ixodidae) em *Bufo arenalis* no estado de São Paulo, Brasil. *Ciência Rural*. 1997; 27:339-340.
13. Marques S, Col RD, Matos Júnior MO, Gonçalves EFB, Pinter A, Labruna MB. Parasitism of *Amblyomma fuscum* (Acari: Ixodidae) on humans. *Ciência Rural*. 2006; 36(4):1328-1330.

Recebido em/Received in: July 03, 2006
Aceito em/Accepted in: August 07, 2006